

# TÍTULO: *DOT-BLOT* PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA LENTIVÍRUS DE PEQUENOS RUMINANTES, EM CAPRINOS.

AUTOR(ES): PINHEIRO, R.R.\*<sup>[1]</sup>; OLORTEGUI, C.C.<sup>[2]</sup>; GOUVEIA, A.M.G.<sup>[3]</sup>; ARAÚJO, S.C.<sup>[4]</sup>; BOHORQUES, K.<sup>[5]</sup> ANDRIOLI, A.<sup>1</sup>;

INST. E END. DO 1º AUTOR: Embrapa Caprinos / Univ. Est. Vale do Acaraú

## RESUMO

A técnica de imunodifusão em gel de ágar (IDGA) é empregada mundialmente como método de triagem e monitoramento das fases iniciais de programas de controle das lentivirose de pequenos ruminantes, mas apesar da boa especificidade, a IDGA pode apresentar resultados falso-negativos. Testes com maior sensibilidade devem ser utilizados quando ocorrer redução substancial da quantidade de animais soropositivos, testados por IDGA, e ainda, quando a taxa de soroconversão no rebanho, apesar de baixa, for mantida. Este trabalho teve como objetivo padronizar o teste *Dot-Blot* (DB) para a detecção de anticorpos, em caprinos, contra o Lentivírus Caprino (LVC), utilizando antígeno experimental preparado a partir do vírus total, e compará-lo com a IDGA e com ELISA indireto (ELISA-i). Na realização do (DB) a membrana de nitrocelulose (MN) foi disposta num aparelho de blot de 96 poços onde se colocou antígeno com uma concentração de 0,5µg de proteína/poço. Os sítios livres de ligação de proteínas foram bloqueados pela adição do tampão de bloqueio (caseína). Colocaram-se as tiras de MN em tubos de ensaio contendo soro teste diluído (1:100). Após, distribuiu-se o conjugado (peroxidase IgG coelho anti-cabra) diluído 1:500 em PBS-T e revelou-se a MN numa solução de DAB/4-Cloronaphthol. Num total de 327 amostras verificou-se que o ELISA-i detectou 209 caprinos positivos, o DB detectou 200, enquanto a IDGA detectou 144 animais. O DB mostrou concordância de 90,2% ( $p < 0,01$ ) com o ELISA-i. O DB é um teste mais viável que a IDGA e o ELISA-i para utilização no controle desta infecção, pois além de ser mais sensível que a IDGA, não necessita da instrumentação tecnológica do ELISA-i, podendo ser utilizado em eventos (exposições, leilões, etc) ou até mesmo no campo.

---

[1] Pesquisador da Embrapa Caprinos – Estrada Sobral-Groaíras, Km 04 CEP 62011-970. Sobral- CE

[2] Pesquisador da Fundação Ezequiel Dias – FUNED. PhD. R. Conde Pereira Carneiro, 80 - Gameleira - Belo Horizonte 30510-010, BH/MG

[3] Méd. Veterinário (a) PhD – Prof. EV-UFMG – Av. Antônio Carlos, 6627 CEP 30123-970, BH/MG

[4] Doutoranda do ICB-UFMG. MSc.

[5] Bolsista FUNED.